

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

LEITURA I **Jonas 3, 1-5.10**

Leitura da Profecia de Jonas

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos: «Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e apregoa nela a mensagem que Eu te direi». Jonas levantou-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade aos olhos de Deus; levava três dias a atravessar. Jonas entrou na cidade, caminhou durante um dia e começou a pregar, dizendo: «Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída». Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus, proclamaram um jejum e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno. Quando Deus viu as suas obras e como se convertiam do seu mau caminho, desistiu do castigo com que os ameaçara e não o executou.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 24 (25), 4bc-5ab.6-7bc.8-9 (R. 4a)**

Refrão: **Ensinai-me, Senhor, os vossos caminhos.** Repete-se

LEITURA II **1 Cor 7, 29-31**

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

O que tenho a dizer-vos, irmãos, é que o tempo é breve. Doravante, os que têm esposas procedam como se as não tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que andam alegres, como se não andassem; os que compram, como se não possuíssem; os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem. De facto, o cenário deste mundo é passageiro.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO **Mc 1, 14-20**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.

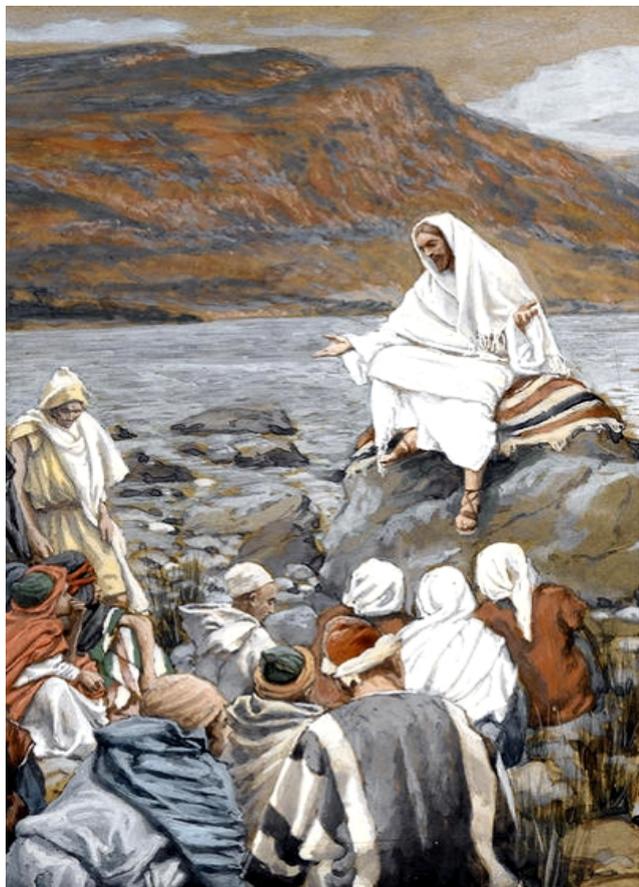
Palavra da salvação.

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

«Os habitantes de Nínive converteram-se do seu mau caminho»

O “Tempo Comum” retoma, em cada ano, a leitura de um dos Evangelhos chamados sinópticos: este ano, o de S. Marcos, a partir precisamente deste terceiro Domingo. Como é conhecido, no Tempo Comum a primeira leitura é normalmente escolhida em ligação com a do Evangelho. Ora, S. Marcos começa o seu Evangelho pelo grande convite de Jesus à penitência, isto é, à conversão. Daí que esta primeira leitura nos apresente igualmente a mensagem da penitência, tão claramente anunciada pelo profeta e tão exemplarmente escutada por aqueles a quem ele a dirigiu.



Jesus em pregação – James Tissot (1836-1902)

LEITURA II

«O cenário deste mundo é passageiro»

Como já no Domingo anterior, a secção da carta apostólica que lemos como segunda leitura começa por se ocupar de casos concretos da comunidade a quem se dirige. Hoje, a propósito da atitude dos cristãos perante o casamento e o celibato consagrado, de que tratará no próximo Domingo, o Apóstolo começa por nos fazer refletir sobre o sentido não definitivo da vida neste mundo.

EVANGELHO

«Arrependei-vos e acreditai no Evangelho»

A Boa Nova do Evangelho de Jesus Cristo traz aos homens um ideal novo e nova luz para os seus caminhos. É por este caminho novo, que a palavra do Filho de Deus lhes aponta, que os homens hão-de sair da prisão escura em que o pecado os mantém e ser conduzidos ao mundo novo a que o Senhor os quer levar. Para isso, é necessário deixar para trás muita coisa e seguir o Senhor que chama, como logo fizeram os primeiros discípulos que Jesus chamou e que logo O seguiram.

INFORMAÇÕES

- **Dia 25 de Janeiro**, pelas 18.30H, na Sacristia da Igreja de São José, realiza-se a nona sessão das “Conversas na Sacristia”, com Maria do Céu Patrão Neves, Professora Catedrática de Ética e Presidente do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, que falará sobre os desafios éticos do uso da inteligência artificial nas nossas vidas, refletindo, também, sobre a mensagem do Papa Francisco para a celebração do Dia Mundial da Paz, dedicada à inteligência artificial e o sentido do seu limite. As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate para todos, de uma Igreja que se abre ao mundo. Estão todos convidados a participar.

- A Festa de Santo Amaro, rendeu o total de 354,97 Euros

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>